

NOTA DE IMPRENSA

Nuno Barata pede ao Governo

Ponto de situação sobre execução de propostas da IL aprovadas no Parlamento

O Deputado do Iniciativa Liberal no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, requereu, esta quinta-feira, ao Governo Regional um “ponto de situação e execução” de propostas e recomendações aprovadas pela Assembleia Legislativa ao nível de investimentos em unidades de saúde, património material e cultural, plano estratégico dos portos, aquisição de um novo navio rebocador para a Região e o funcionamento das Termas do Carapacho.

Em requerimento entregue na Mesa do Parlamento, o Deputado do IL frisa que “só fazendo diferente do que se criticava no passado” é que se promove “uma efetiva mudança de paradigma e se concretiza, na prática, a interpretação dos resultados eleitorais de outubro de 2020”, reforçando que “os eleitores expressaram uma clara vontade de mudança política nos Açores”.

Nuno Barata lembra o Acordo de Incidência Parlamentar que assinou, em 2020, com o PSD/Açores, e a denúncia do mesmo, que proclamou, no passado dia 8 deste mês, por “incumprimento unilateral de uma das partes”, para salientar que “os incumprimentos registados extravasam os 10 pontos essenciais inscritos no referido acordo, colocando em causa a efetiva mudança de paradigma governativo anunciada e apresentada ao Povo dos Açores”.

“Importa deixar claro, todos os dias, os motivos que levaram o IL/Açores a denunciar ao Acordo de Incidência Parlamentar que havia assinado com o PSD/Açores”, lê-se no texto do documento assinado por Nuno Barata, considerando que “várias têm sido as propostas e recomendações aprovadas pelo Parlamento dos Açores que carecem de perceção quanto ao seu grau de cumprimento”.

Verbas aprovadas

Neste sentido, o parlamentar liberal exige esclarecimentos ao nível do “ponto de situação/execução da verba aprovada no Plano Anual Regional de 2021 (80 mil euros) visando o restauro das locomotivas a vapor do Porto de Ponta Delgada?”, bem como quer saber “qual o ponto de situação do processo de restauro” das referidas locomotivas?

Outra solicitação prende-se com a aplicação prática dos 220 mil euros aprovados e inscritos nos Planos de Investimentos da Região para “a Construção da Unidade de Saúde de São Roque e Livramento?” e para “a Construção da Unidade de Saúde da Maia?”, frisando que, em São Roque/Livramento, estava prevista “a aquisição de terreno e elaboração de projeto para a edificação de uma nova unidade de saúde que sirva os cerca de 10.000 utentes do Serviço Regional de Saúde que residem nas freguesias de São Roque e Livramento, Concelho de Ponta Delgada”, enquanto na Maia a verba prevista visava “a melhoria das condições de atendimento e tratamento de cerca de 5000 utentes do Serviço Regional de Saúde, nomeadamente os utentes da zona Oriental do

Concelho da Ribeira Grande, em concreto das freguesias de Porto Formoso, São Brás, Maia, Lomba da Maia, Fenais da Ajuda e Lomba de São Pedro”.

Recomendações aprovadas

Nuno Barata solicita também esclarecimentos sobre o cumprimento por parte do executivo regional da coligação PSD/CDS/PPM de recomendações aprovadas no Parlamento e para as quais diz não ter novidades.

“Qual o ponto de situação/execução das recomendações aprovadas pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, através da Resolução n.º 14/2021/A – “Aquisição de um novo rebocador para o porto de Ponta Delgada?”” e “Qual o ponto de situação/execução das recomendações aprovadas pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, através da Resolução n.º 12/2022/A – Criação de um núcleo museológico da indústria açoriana dos séculos XIX e XX para integrar a Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores”?

O Deputado do IL aponta que, “a 26 de fevereiro de 2021, foi aprovada, por unanimidade”, um Projeto de Resolução que recomendou ao Governo Regional a aquisição de um novo rebocador, procedendo-se “à elaboração de um caderno de encargos para a construção de um novo navio rebocador portuário, com aptidões de alto mar, com potência adequada e manobrabilidade capaz de operar em qualquer dos portos da Região”, garantindo-se “o financiamento desta construção através de fundos da União Europeia”, bem como “o lançamento do referido concurso até 30 de setembro de 2021”. Já no que toca à preservação e valorização do património industrial dos séculos XIX e XX, Nuno Barata recorda que, “a 9 de fevereiro de 2022, foi aprovado, pela Assembleia Legislativa” um outro Projeto de Resolução que recomendou ao Governo Regional “a criação de um núcleo museológico da indústria açoriana dos séculos XIX e XX para integrar a Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores”, a instalar “nos edifícios industriais da denominada refinaria, da extinta SINAGA”, propondo-se também a “recolha e inventariação de todo o equipamento relativo a outras preponderantes unidades industriais já desativadas, detidas pela Região e/ou por privados que dele queiram desfazer-se, com valor histórico e passível de ser musealizado”.

Plano dos Portos e Termas do Carapacho

A terminar, a Representação Parlamentar do Iniciativa Liberal questiona o Governo Regional sobre questões para as quais já solicitou esclarecimentos no passado, nomeadamente ao nível do “ponto de situação/execução do Plano Estratégico da Empresa Portos dos Açores, S.A.?” e “ponto de situação do procedimento pré-contratual ao lançamento da concessão de exploração das Termas do Carapacho?”

Nuno Barata aponta que, “a 9 de novembro de 2021”, o Governo Regional respondeu ao IL dizendo que o Plano Estratégico da Portos dos Açores “se encontrava em fase de revisão”, prevendo-se a sua conclusão para o final daquele mês, mas que daí para cá não mais se soube nada, pelo que, para além do ponto de situação, o parlamentar pede “cópia do respetivo plano e resumo das posições resultantes da auscultação dos principais *stakeholders*”.

Relativamente às Termas da ilha Graciosa, o Deputado liberal acentua que “solicitou ao Governo Regional informações sobre as Termas do Carapacho, tendo sido respondido, a 28 de abril de 2022, que, naquela data, o Governo se encontrava a desenvolver o procedimento pré-contratual adequado ao lançamento da concessão da exploração das Termas do Carapacho, aberto à concorrência, o qual deveria ser publicado com a maior brevidade possível, sem que até à presente data tenha ocorrido”.

Ora, afirma Nuno Barata, “os resultados eleitorais de 2020 sinalizavam uma inequívoca vontade de mudança de paradigma governativo nesta Região, após 24 anos de governos socialistas”, mas, sublinha em tom crítico, “só fazendo diferente do que se criticava no passado se promove uma efetiva mudança de paradigma”.

Açores, 23 de março de 2023

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

